Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, envio a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.ª Deputada Wong Kit Cheng, de 11 de Agosto de 2023, a coberto do ofício n.º 903/E691/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa de 25 de Agosto de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 28 de Agosto de 2023:

Com a implementação da medida de "doenças de categoria B e gestão de nível B" para a infecção por SARS-CoV-2 pelo Estado, Macau deve prestar assistência médica adequada, concentrando-se na redução de casos graves e de mortes na infecção por SARS-CoV-2. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde criaram um sistema electrónico de vigilância e alerta, que monitoriza, em tempo real, os dados sobre o número de casos da infecção e da consulta médica de utentes atendidos, o tempo de espera no Serviço de Urgência, o número de pessoas internadas, prescrições de medicamentos antivirais, emitindo sinais de alerta de acordo com a situação, através da gestão de camas hospitalares e da distribuição de recursos humanos, entre outros mecanismos, aumentando a capacidade de resposta à infecção por SARS-CoV-2, com vista a satisfazer as necessidades de cuidados de saúde de residentes.

De acordo com a avaliação mais recente da Organização Mundial de Saúde (OMS), a nova estirpe mutante do coronavírus EG.5 destacou as características que podem aumentar a capacidade de transmissão e a fuga imunitária. Contudo, não foram encontradas evidências de mutuação

significativa na sua virulência, nem um aumento significativo no risco global para a saúde pública, pelo que o nível de risco global foi avaliado como baixo. Em Maio, os Serviços de Saúde detectaram as mutações de EG.5 nas amostras recolhidas, representando uma percentagem de 5,6%, e em meados de Agosto, a percentagem das mutações de EG.5 aumentou para 58%. Os Serviços de Saúde irão continuar a monitorizar estreitamente a variação e o risco do novo coronavírus, prestando atenção às recomendações mais recentes da OMS e do Estado, de maneira a alterara as medidas de gestão e vigilância da infecção pelo novo coronavírus.

A par disso, de acordo com a evidência científica, a vacinação contra a COVID-19 pode prevenir eficazmente o risco de casos graves, internamentos ou mortes após a infecção, especialmente para os grupos de alto risco como idosos e doentes com doenças crónicas, produzindo efeitos mais eficazes. Os Serviços de Saúde têm atribuído, de forma estreita, atenção às informações de investigação das vacinas contra a Covid-19 em diversos países e regiões, ajustando oportunamente a política de vacinação, em conjugação com as características epidemiológicas de Macau. Actualmente, as pessoas em conformidade dos grupos de faixa etária e do estado de saúde são classificadas a categoria de risco e recomendadas a administração de dosagem de vacinas, e os grupos de alto risco que tenham completado todas as doses de reforço mas ainda não tenham inoculado vacinas bivalentes, recomenda-se o reforço de uma dose adicional da vacina bivalente; caso os grupos de alto risco que já tenham completado todas as doses de reforço e tenham admininsrtrado 6 meses após a última dose de vacina bivalente, podem também, de acordo com a sua vontade, receber mais uma dose adicional de vacina bivalente, de modo

(Tradução)

a elevar a imunidade de residentes contra as estirpes mutantesas, sobretudo dos de alto risco. Através da cooperação interdepartamental e da mobilização de todos os sectores da sociedade, os Serviços de Saúde continuarão a fortelecer a respectiva divulgação e, a promover a vacinação contra a Covid-19, nomeadamente a vacinação exclusiva aos grupos-chave, tais como idosos, crianças e estudantes, no sentido de proteger a saúde de residentes.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lo Iek Long

11/09/2023